

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

FATEC: Código:

Diretor(a):

Presidente da CPA:

1. INTRODUÇÃO

O relatório da autoavaliação institucional apresenta um diagnóstico dos processos e das atividades da Faculdade de Tecnologia Arthur de Azevedo - FATEC Mogi Mirim, considerando os objetivos e a missão institucionais. A autoavaliação pode ser entendida como um mapa da situação da unidade de ensino e serve para embasar e priorizar ações que visam a melhoria contínua.

O objeto de análise tem por base as dez dimensões do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. O relatório apresenta medidas quantitativas e qualitativas que mostram o cenário educacional da unidade e indica os resultados positivos, as dificuldades e as oportunidades de melhoria na atuação acadêmica.

Essa é a versão integral do relatório e contém os resultados obtidos após a aplicação dos questionários nos anos de 2017, 2018 e 2019, conforme estabelecido pela Lei no 10.861/04.

1.1 Dados da Instituição

A Fatec Arthur de Azevedo está situada em Mogi Mirim, no estado de São Paulo. Mogi Mirim fica a cerca de 150 quilômetros de distância da capital. A unidade ocupa uma área de aproximadamente 2400m² e conta com:

- Em 2016: (dados coletados em março de 2017)
 - 10 funcionários
 - 70 professores
 - 945 alunos, dos quais 760 frequentam regularmente as aulas.

- Em 2017: (dados coletados em março de 2018)
 - 15 funcionários
 - 54 professores
 - 905 alunos, incluindo 79 alunos de EAD.

- Em 2018: (dados coletados em fevereiro de 2019)
 - 15 funcionários
 - 54 professores
 - 1050 alunos, incluindo 57 alunos de EAD

Os cursos oferecidos pela Fatec "Arthur de Azevedo" em 2016 e 2017 eram:

- (I) **Análise e Desenvolvimento de Sistemas**, do eixo tecnológico de Informação e Comunicação, nos períodos matutino e noturno.

O tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas analisa, projeta, documenta, especifica, testa, implanta e mantém sistemas computacionais de informação; faz auditoria de sistemas para avaliar possíveis erros e falhas e está apto a prestar consultoria e desenvolver pesquisas; trabalha com ferramentas computacionais, equipamentos de informática e metodologia de projetos na produção de sistemas.

(II) **Gestão Empresarial**, do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, na modalidade EAD.

O tecnólogo em Gestão Empresarial tem a visão da empresa como um todo, atua no planejamento de atividades e recursos, na organização do trabalho e na gestão de pessoas; controla as atividades e monitora o cumprimento das tarefas. Grande parte das micro e pequenas empresas do Estado de São Paulo são geridas por alguém com nível médio de ensino. Por sua formação generalista, o tecnólogo em Gestão Empresarial pode trabalhar nesse amplo mercado de modo a profissionalizar negócios.

Na FATEC Mogi Mirim, o curso de Gestão Empresarial na modalidade EAD, foi descontinuado em 2018 e, a partir daí, não foram oferecidas novas vagas.

(III) **Mecatrônica Industrial**, do eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais, no período vespertino.

O tecnólogo em Mecatrônica Industrial planeja, elabora e executa projetos de processos industriais realizados por máquinas e robôs; moderniza a produção por meio da implantação de processos automatizados, utilizando programas específicos de computador. Implanta e programa robôs e máquinas para as indústrias; desenvolve sistemas flexíveis de manufatura como, por exemplo, linhas de montagem adaptáveis para a produção de diversos tipos de produtos; está apto a atuar em projetos, implantação, manutenção e gestão de sistemas de energia, inclusive alternativa; projeta, executa e faz a gestão de projetos mecânicos, eletrônicos e de automação; desenvolve projetos de sistemas mecatrônicos embarcados em veículos, aeronaves e navios. A especificidade da mecatrônica é o projeto de sistemas discretos como robôs e sistemas alimentadores industriais.

(IV) **Projetos Mecânicos**, do eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais – nos períodos matutino e noturno.

O tecnólogo em Projetos Mecânicos atua na área de projetos de produtos, máquinas e equipamentos, relacionados à área industrial; tem competências para realizar projetos, com detalhamento técnico de sistemas que envolvam máquinas, motores, instalações mecânicas e termos-mecânica, aplicando e selecionando os materiais usuais em projetos mecânicos; atua na área de desenvolvimento, planejamento e controle de projetos, aplicando soluções, inovações e pesquisas de caráter científico e tecnológico; dedica-se a prestação de serviços de consultoria técnica bem como ao ensino e pesquisa.

O curso de Projetos Mecânicos do período da manhã foi oferecido até o primeiro semestre de 2018, porém, como não houve demanda, entrou em extinção. A partir do segundo semestre de 2018 a Fatec Mogi Mirim passou a oferecer o curso de Fabricação Mecânica:

Fabricação Mecânica, do eixo tecnológico de Produção Industrial – no período matutino.

Os alunos estudam cálculo, eletricidade, física e geometria analítica entre outras disciplinas básicas. Além disso, o aluno aprende sobre a aplicação dos materiais utilizados na construção mecânica, na fabricação de equipamentos e ferramentas; processos mecânicos de usinagem e conformação; elaboração de processo de fabricação de um produto acabado como, por

exemplo, uma peça a partir de uma barra de metal, entre outros. Desenho técnico assistido por computador, software (CAD, CAE e CAM), hidráulica, pneumática, automação e robótica também fazem parte do currículo. O tecnólogo em Fabricação Mecânica atua no segmento de fabricação, envolvendo usinagem, conformação, soldagem, montagem e outros processos mecânicos. Planeja, controla e gerencia diversos processos, como desenvolvimento e melhoria de produtos. Na gestão de projetos, alia competências das áreas de gestão como qualidade e controle ambiental. A multidisciplinaridade é o principal atrativo do curso, o que torna o tecnólogo em Fabricação Mecânica um profissional de fácil adaptação e boa empregabilidade. É capaz de atuar em empresas de diversos segmentos da indústria.

1.2 Composição da CPA

A primeira CPA da FATEC - Mogi Mirim foi estabelecida em 2016 com as seguintes participantes:

(I) servidores docentes

Marcos Roberto Nava (presidente)
RG: 17.939.112-4 SSP/SP
CPF: 102.506.878-52
E-mail: nava.marcos@gmail.com

Luiz Felipe Ferreira
RG: 6.340.487-4 SSP/SP
CPF: 965.181.468-34
E-mail: lferreira55@uol.com.br

(II) servidores técnicos administrativos

Josiane Borracini de Carvalho
RG: 42.197.937-9 SSP/SP
CPF: 364.984.358-79
E-mail: josiane.carvalho@fatecmm.edu.br

Nelma Claudete Polettini Valverde
RG: 18.263.793-1 SSP/SP
CPF: 158.630.398-84
E-mail: nelma.valverde@fatec.sp.gov.br

(III) representantes do corpo discente, indicados pelo órgão de representação estudantil

Michel Douglas de Paula
RG: 32.734.135-X SSP/SP
CPF: 287.585.438-05
E-mail: micheldouglasdepaula@gmail.com

Clayton de Carvalho Klen
RG: 25.367.283-1 SSP/SP
CPF: 184.344.648-02
E-mail: claytonklen@gmail.com

Em dezembro de 2017, com a portaria 40/2017, foi estabelecida a nova composição da CPA:

(I) servidores docentes

Ana Célia Ribeiro Bizigato Portes
RG: 20.447.112-6 – SSP/SP
ana.portes@fatec.sp.gov.br

Vagner Luiz da Silva – SSP/SP
RG: 38.312.498-0
vagner.silva@fatecmm.edu.br

(II) servidores técnicos administrativos

Nelma Claudete Polettini Valverde
RG: 18.263.793-1 – SSP/SP
nelma.valverde@fatec.sp.gov.br

Luana Custódio
RG: 33.408.666-8 – SSP/SP
luana.custodio@fatecmm.edu.br

(III) representantes do corpo discente

Ademir Aparecido Pereira Junior
RG: 34.599.540-5 – SSP/SP
ademir.junior.adv@gmail.com

Jeferson de Oliveira Silva
RG: 42.309.842-1 – SSP/SP
jeferson.silva26@fatec.sp.gov.br

(IV) representantes da comunidade externa

Maria Júlia Damas
RG: 18.081.359-6 - SSP/SP
mariajuliadamas@gmail.com

José Vicente Gonçalves
RG: 11.787.748 - SSP/SP
jose.goncalves35@etec.sp.gov.br

1.3. Planejamento para a realização da autoavaliação

A CPA da FATEC Mogi Mirim seguiu as seguintes diretrizes para orientar a autoavaliação: compreensão da de que se trata de um processo educativo, com os objetivos de promover o autoconhecimento, transformar e melhorar a qualidade do trabalho realizado na unidade.

Os indicadores que são obtidos com a autoavaliação ajudam a orientar a tomada de decisão, o planejamento das ações e o estabelecimento de prioridades. Além disso, a realização da

autoavaliação institucional contribui para reforçar a visão de que o processo de avaliação deve ser uma cultura dentro da unidade de ensino.

Assim, os resultados de 2016 e 2017 foram categorizados como pontos fortes, que devem ser reforçados, e como pontos fracos, que devem ser analisados e melhorados. A coleta dos dados de 2018 foi realizada em fevereiro de 2019 conforme descrito no cronograma apresentado a seguir:

DATA/PERÍODO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
26/10 e 17/12/2018	Reuniões	Planejamento das ações para a aplicação do questionário de 2018.
04/02/2019	Apresentação da CPA	Apresentação dos resultados de 2017, coletados em 2018, para a Congregação da Unidade e sensibilização para o próximo questionário.
12/02/2019	Apresentação da CPA	Apresentação nos três períodos de aula, dos resultados de 2017 obtidos em 2018 para o corpo discente e docente e sensibilização para o próximo questionário.
18/02 a 01/03/2019	Aplicação dos questionários	Link enviado por e-mail, disponibilizado no SIGA e lembrado diariamente em sala de aula.
11/03/2019	Reunião	Discussão sobre os ajustes a serem realizados no relatório da autoavaliação institucional.
04 a 22/03/2019	Compilação dos dados	Respostas coletadas, tabuladas e analisadas pelos integrantes da CPA. Os dados serão apresentados para as áreas avaliadas a partir de abril de 2019.

1.4. Organização do documento

O documento está organizado em seções. A primeira seção contém a Introdução, com os dados da instituição, a composição da CPA e a descrição das atividades de planejamento para a realização da autoavaliação. Na seção 2 é apresentada a metodologia usada para a realização da autoavaliação, descrevendo (I) como se deu a sensibilização dos participantes, (II) quem participou da avaliação (público alvo), (III) como se deu a coleta e a análise dos dados e (IV) como os resultados obtidos foram apresentados para a comunidade acadêmica (devolutiva). Na seção 3 são apresentados os dados coletados pela CPA. Na seção 4 são apresentados a análise dos dados e os resultados obtidos com a análise. Finalmente, a seção 5 contém as ações que têm sido planejadas e realizadas com base nos resultados obtidos na autoavaliação.

2. METODOLOGIA

As atividades que antecederam a realização da autoavaliação foram: a sensibilização dos participantes e a preparação dos questionários. A partir daí deu-se a aplicação da pesquisa, a coleta e a análise dos dados. O planejamento das atividades foi realizado em reuniões presenciais e também em discussões online.

2.1. Sensibilização dos participantes

As informações sobre os trabalhos da CPA e sobre a importância da realização da autoavaliação foram divulgadas para os discentes, docentes e para os funcionários da FATEC – Mogi Mirim, durante a segunda semana de fevereiro de 2019.

Os representantes da CPA, divididos em pares de acordo com a disponibilidade, percorreram as salas de aula durante três dias consecutivos nos períodos matutino, vespertino e noturno. O objetivo da visita foi divulgar os trabalhos e incentivar a participação dos alunos dos cursos presenciais na pesquisa.

Os coordenadores dos cursos receberam por *e-mail* as informações sobre a autoavaliação e compartilharam essas informações com os docentes de cada curso, pedindo a participação dos mesmos e a colaboração para a divulgação das informações para os discentes durante as aulas.

Os funcionários receberam a comunicação por *e-mail*.

Além disso, cartazes foram impressos e fixados nos murais da unidade permitindo, assim, a ampla divulgação das informações sobre a CPA e sobre a importância da autoavaliação. A figura a seguir representa o cartaz utilizado na atividade de sensibilização dos participantes.



Vale acrescentar que, para a categoria dos discentes, os alunos da modalidade EAD não foram contemplados na autoavaliação.

2.2. Preparação dos questionários, coleta e análise dos dados

Para a preparação da pesquisa nos anos 2017 e 2018, a CPA da FATEC Arthur de Azevedo utilizou a ferramenta automatizada *Google Forms* e elaborou os questionários para distribuição *online*. Foi preparado um questionário específico para cada categoria: discentes, docentes e funcionários, de acordo com os Modelos de Questionários sugeridos pelo CESU. A ferramenta *Google Forms* foi configurada para permitir apenas uma resposta por *login* e para que as respostas fossem tratadas de forma anônima.

O *link* para acesso ao questionário foi divulgado por *e-mail* e, adicionalmente, foi publicado na área de avisos do SIGA – Sistema Acadêmico. Assim, durante a aplicação da autoavaliação, o *link* para os questionários foi apresentado para os discentes sempre que os mesmos acessaram o SIGA.

A primeira pesquisa da CPA foi aplicada no período de 15 de fevereiro até 25 de março de 2017. Em 2018, os formulários ficaram disponíveis no período de 20 a 23 de março e a CPA contou com a colaboração dos auxiliares-docentes, dos coordenadores dos cursos e dos docentes para incentivar a participação dos alunos. Os discentes puderam responder o questionário usando os laboratórios de informática da Unidade ou de qualquer outro local, usando a internet. Em 2019 a pesquisa foi realizada no período de 18 de fevereiro até 01 de março.

Durante todo o período de aplicação dos questionários, os integrantes da CPA acompanharam a quantidade de respostas obtidas, usando os recursos disponíveis na ferramenta *Google Forms*. A checagem foi realizada em 3 oportunidades a cada dia: manhã, tarde, noite. Foi criado um grupo na ferramenta whatsapp para o compartilhamento das informações (principalmente o avanço na quantidade de respostas obtidas) entre os integrantes da CPA; o grupo facilitou a comunicação e permitiu que ações fossem planejadas e realizadas de forma ágil, procurando melhorar a quantidade de respostas.

As respostas foram coletadas, tabuladas e analisadas pelos integrantes da CPA, que discutiram sobre os dados obtidos, contribuindo com críticas e sugestões. Assim, de forma colaborativa, todos os integrantes da CPA participaram na análise dos dados e foi possível obter a agilidade e a produtividade necessárias para a condução dos trabalhos e para a elaboração do relatório. Os resultados obtidos nas autoavaliações de 2017 e 2018 estão descritos na seção 5 deste relatório.

2.3. Devolutivas e discussões acerca dos resultados

Os resultados obtidos com a autoavaliação foram resumidos e apresentados para a Congregação, para os docentes e os discentes.

A CPA solicitou alguns minutos da reunião da Congregação para apresentar os resultados da autoavaliação. Na ocasião, surgiram questões e sugestões que foram registradas. Depois, na reunião de início do segundo semestre de 2018, os dados foram apresentados para os docentes. No início de 2019 foram realizadas 3 reuniões no auditório da Unidade, onde os alunos dos períodos matutino, vespertino e noturno puderam conhecer os resultados da avaliação. No final de cada reunião, os participantes foram convidados a contribuir com comentários e sugestões.

Em todas essas oportunidades, os integrantes da CPA reforçaram a importância da realização da avaliação interna na unidade.

3. DESENVOLVIMENTO

Essa seção do documento está organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES. Considerando os instrumentos da autoavaliação, os trabalhos foram realizados de modo a atender à Nota Técnica INEP nº 065. As informações coletadas são apresentadas a seguir.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- **Dimensão 8:** Planejamento e Avaliação

Os dados de 2016 indicaram que apenas 31% dos discentes conheciam o PDI. Os dados de 2017 mostraram que 37% dos discentes que responderam o questionário, 55% dos funcionários e 75% dos professores declararam conhecer o PDI. Apesar do aumento significativo, as ações de divulgação devem ser intensificadas considerando a disponibilização do documento do *website* da instituição.

Em 2016, 50% dos discentes que participaram da pesquisa conheciam a CPA. Em 2017, esse número aumentou para 62% dos discentes e 89% dos docentes declararam conhecer a CPA. Apesar de uma melhoria significativa com relação à pesquisa do ano anterior, é importante ampliar a divulgação das atividades e da importância da CPA, principalmente entre os discentes, bem como manter e ampliar divulgação da utilização dos resultados da autoavaliação no Planejamento Institucional da FATEC e no desenvolvimento e melhorias da unidade.

No que concerne ao questionário respondido pela comunidade acadêmica, com respeito aos dados relacionados a esse eixo, os dados de 2018, tomando a média aritmética simples dos percentuais de respostas, são apresentados nos gráficos.



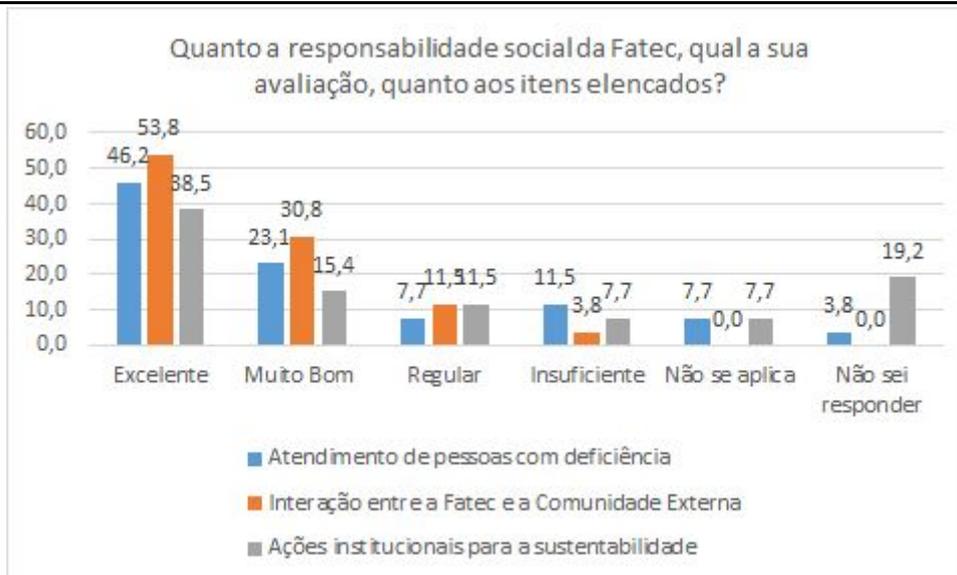


Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- **Dimensão 1:** Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e
- **Dimensão 3:** Responsabilidade Social da Instituição

Os participantes da pesquisa avaliaram uma sequência de itens relacionados à Responsabilidade Social da Unidade. Com os dados de 2016, foi possível perceber que já existia um bom índice de satisfação quanto a este quesito, porém a comunicação sobre o assunto era deficiente, pois muitos não sabiam responder. No ano seguinte, de forma geral, os alunos, professores e funcionários que responderam o questionário consideraram satisfatória a atuação da unidade com relação à Responsabilidade Social mas, como um boa quantidade de participantes ainda não soube responder sobre o assunto, mostra-se necessário reforçar a divulgação das ações de responsabilidade social que a Unidade vem realizando.

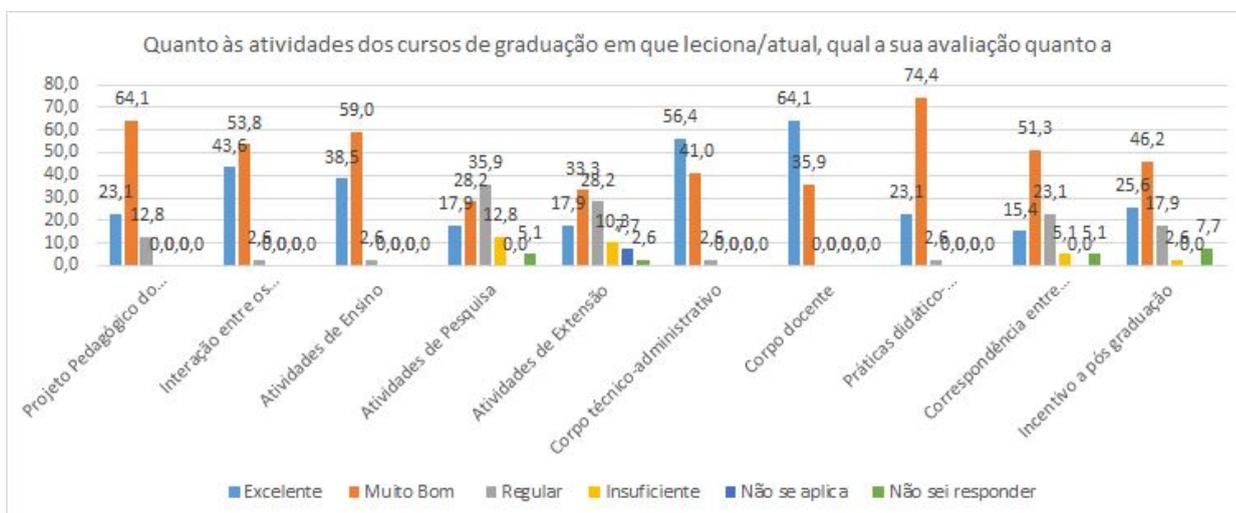
No que concerne ao questionário respondido pela comunidade acadêmica, com respeito a esse eixo, os seguintes dados de 2018 foram coletados, e o gráfico traz a média aritmética simples dos percentuais de respostas.



Eixo 3: Políticas Acadêmicas

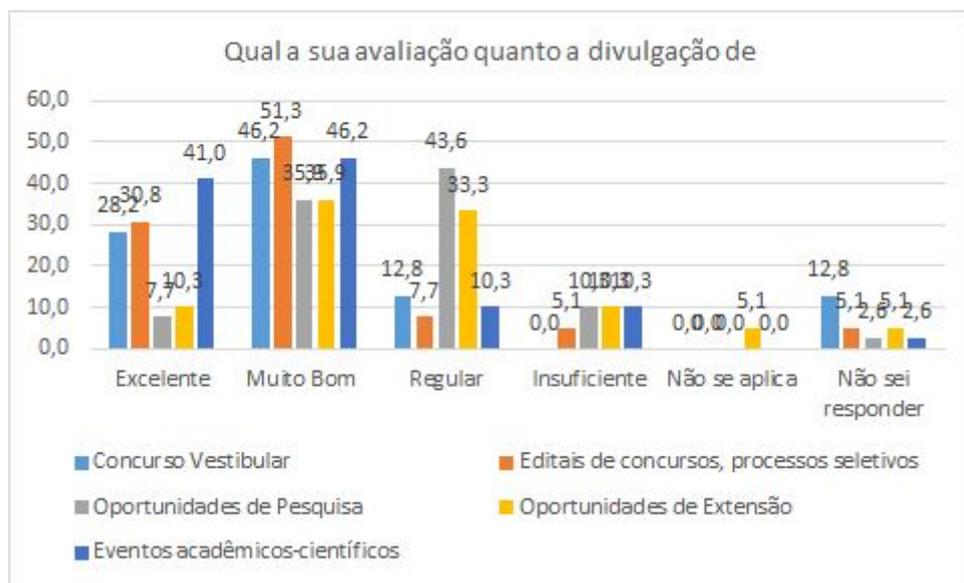
- **Dimensão 2:** Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Essa parte da avaliação trata da política para o ensino, pesquisa e extensão e das respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa e extensão, de monitoria e demais modalidades. Mais especificamente, é realizada a avaliação do currículo, da organização e das práticas pedagógicas, do apoio ao estudante, das inovações didático pedagógicas e do uso de novas tecnologias, a extensão e a pesquisa. Os dados coletados em 2016 indicaram que as políticas para o ensino, pesquisa e extensão da Fatec Arthur de Azevedo são percebidas e aprovadas pela maioria dos alunos. Em 2017, as políticas para o ensino, pesquisa e extensão da Unidade continuaram aprovadas pela grande maioria dos participantes da pesquisa. No entanto, como alguns declararam que não sabiam responder, parece ser necessário intensificar as ações e a divulgação dos programas e ações existentes, de forma que a informação se torne mais evidente e mais atraente para os alunos. Os dados de 2018 são apresentados no gráfico.



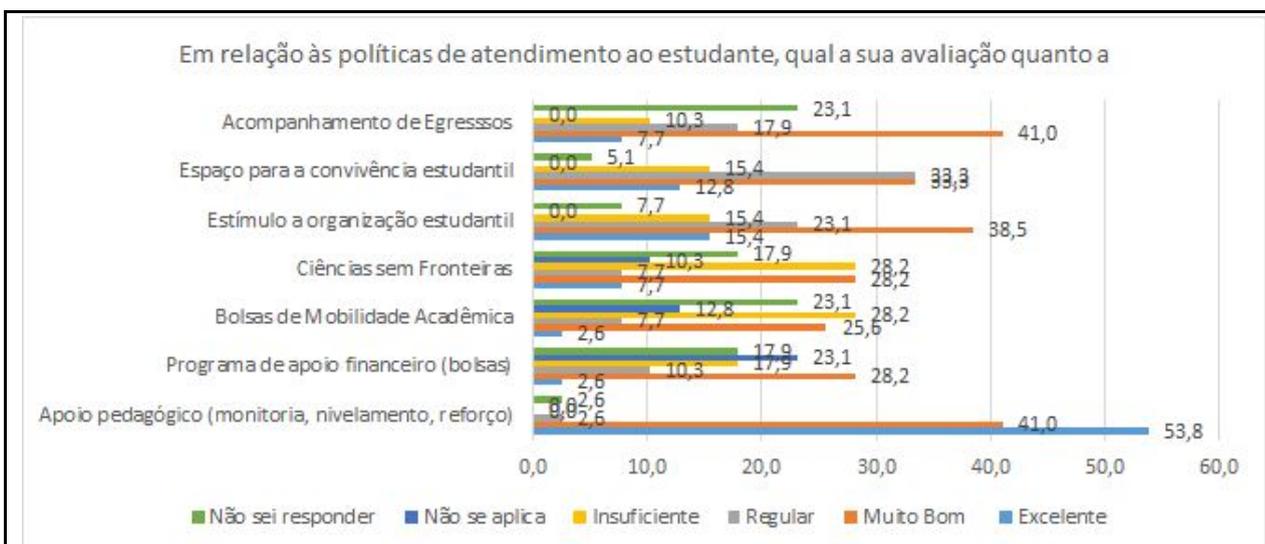
- **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

A dimensão 4 trata a comunicação interna e externa, a imagem pública da unidade, os meios de comunicação utilizados, a relação entre comunicação e missão e, ainda, o atendimento aos alunos e à comunidade. Os dados de 2016 foram positivos, com exceção da divulgação das resoluções do colegiado/congregação. Em 2018, de forma geral, discentes, funcionários e professores demonstraram satisfação com relação à divulgação interna das informações ainda que, para os discentes, a necessidade de melhorar a divulgação das resoluções do Colegiado e da Congregação continuasse existindo. Quanto aos canais de comunicação, em 2016 os discentes declararam desconhecer a Ouvidoria, a Caixa de Sugestões e as Mídias Sociais; em 2017 muitos alunos que responderam o questionário desconheciam a Ouvidoria e as Mídias Sociais e muitos funcionários também não souberam responder sobre alguns dos canais de comunicação. As ações necessárias devem, então, ser voltadas a divulgação sobre a Ouvidoria, implantação de uma Caixa de Sugestões e apresentação de propostas de melhorias para o sistema SIGA.



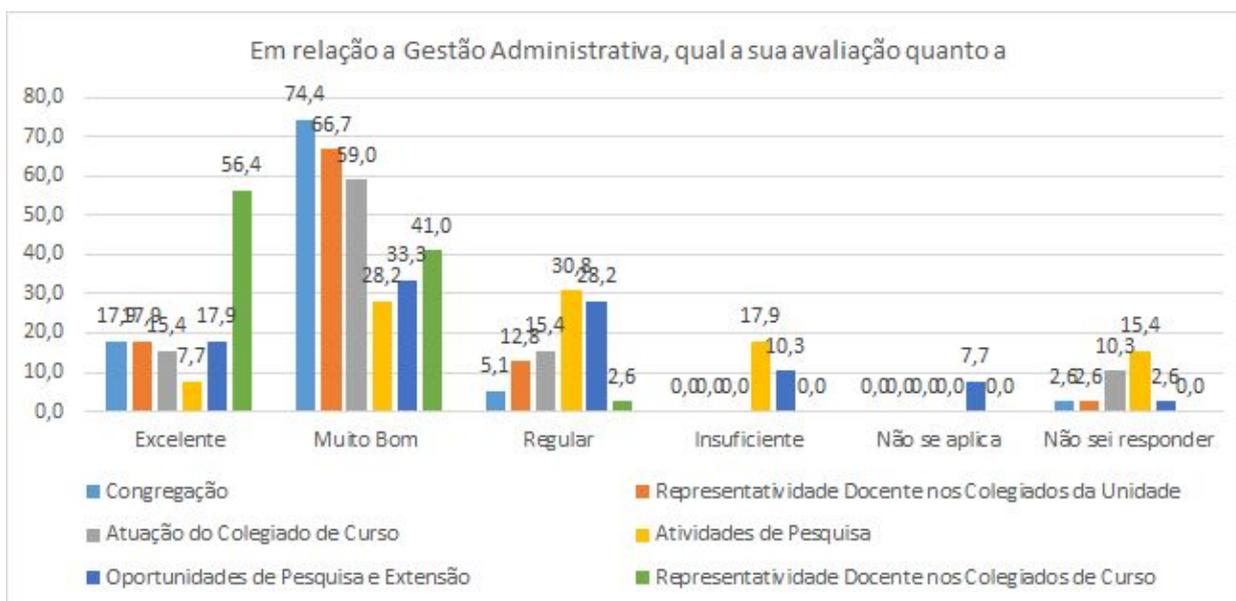
- **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

Essa dimensão avalia o atendimento aos discentes, verificando a coerência das políticas de atendimento com relação ao estabelecido em documentos oficiais. Além disso, são avaliados os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes considerando a realização de eventos. Em 2017, os itens de nivelamento, monitoria e apoio-pedagógico foram bem avaliados. No entanto, os itens de apoio psicopedagógico e de apoio financeiro foram classificados como não conhecidos ou não existentes; e, assim, são necessárias ações para suprir essas necessidades.



Eixo 4: Políticas de Gestão

O objetivo do Eixo 4 é verificar o desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e, também, a gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da instituição para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.



- **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

Esta dimensão avalia as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho e sua coerência com as políticas firmadas nos documentos oficiais, em especial no PDI. Em 2016, a maioria dos participantes declararam que as políticas de pessoal são regulares ou insuficientes. Em 2017, os dados apontam uma melhoria na percepção desse item pois a maioria dos participantes declarou que as políticas de pessoal são muito boas ou regulares.

- **Dimensão 6:** Organização e Gestão da Instituição

A dimensão 6 aborda a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua interdependência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Foi possível notar, tanto em 2016 como também em 2017, que esse item foi bem avaliado por funcionários e professores da instituição. No entanto, a maioria dos alunos demonstraram não saber sobre a representatividade dos discentes nos colegiados e sobre os programas oferecidos, em sua maioria. Assim, é necessário melhorar a divulgação da informação entre os discentes.

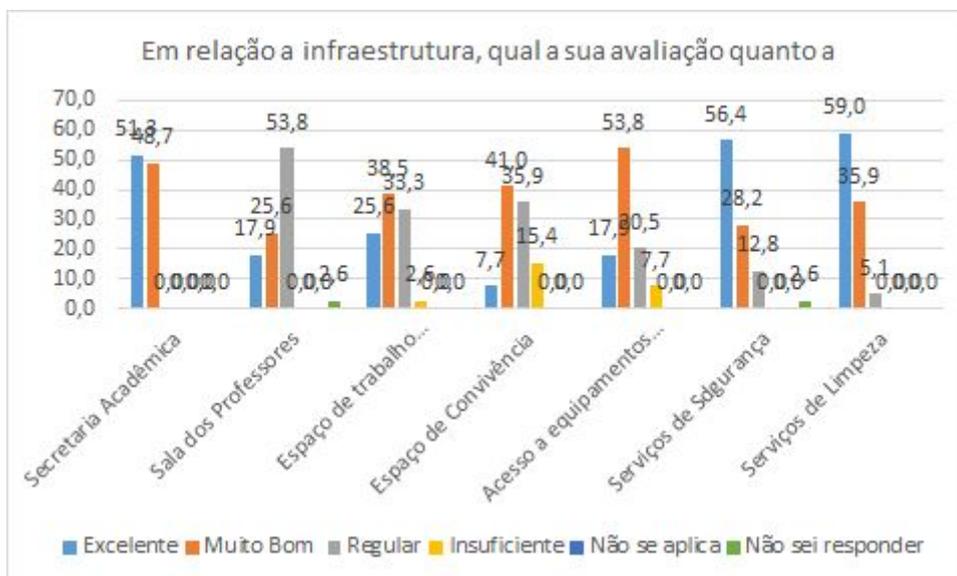
- **Dimensão 10:** Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira reflete o esforço governamental e institucional direcionado à manutenção da estrutura acadêmica e à continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Essa informação não foi avaliada em 2016 e, de acordo com os dados de 2017, para mais da metade dos participantes, os recursos públicos gerenciados pela FATEC são bem aplicados ou parcialmente bem aplicados no atendimento das necessidades atuais da Instituição demonstrando que há transparência com relação a esse item dentro da Unidade.

Eixo 5: Infraestrutura Física

- **Dimensão 7:** Infraestrutura Física

Sobre a infraestrutura física da FATEC Mogi Mirim, para alunos e funcionários, a ausência de cantinas (não há nenhuma cantina dentro da unidade), é um item muito crítico, assim como a disponibilidade de internet sem fio. Já para os professores, a estrutura da sala dos professores não é suficiente. Para alunos e professores, a quantidade e a limpeza das salas de aula são muito bons ou excelentes. No entanto é possível perceber problemas relacionados com a iluminação, a ventilação, o mobiliário e equipamentos. De forma geral, os laboratórios da unidade foram muito bem avaliados por alunos, funcionários e professores. As respostas mostram que a biblioteca é bem avaliada por funcionários e professores, mas, os alunos não avaliaram esse item de forma tão positiva. A biblioteca da unidade funciona de forma improvisada em um espaço adaptado e por isso os alunos não têm acesso direto aos livros, somente através do bibliotecário e esse fato pode ter refletido nos resultados obtidos com as respostas dos alunos.



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A análise apresentada nessa seção foi feita a partir dos relatórios sintéticos elaborados pela CPA da FATEC de Mogi Mirim em março de 2017 sobre os dados de 2016 e em fevereiro de 2018 sobre os dados de 2017. Descreve os principais pontos positivos e as principais oportunidades de melhoria conforme foi observado com a coleta dos dados da pesquisa. Em 2018, para a categoria **discentes**, dos 826 alunos convidados, 311 responderam o questionário, representando 37,5% dos alunos que frequentam a Unidade de ensino. Para a categoria docentes, dos 54 professores da unidade, 37 responderam à pesquisa, o que corresponde a 68,5%. Para a categoria dos **técnico-administrativos**, dos 15 funcionários da unidade, 12 responderam o questionário, o que representa 80%.

Dois principais fatores podem ter influenciado para a baixa adesão dos alunos à pesquisa: falta de conhecimento sobre a importância e os objetivos da CPA, curto período para as respostas (o formulário ficou disponível por 3 dias). Acreditamos que, com a divulgação dos resultados da pesquisa para todos os envolvidos, melhoria da divulgação sobre os objetivos da CPA e com mais tempo para as respostas, será possível obter uma amostragem mais representativa para a próxima pesquisa.

Pontos positivos:

- A comunidade interna reconhece que a FATEC Mogi Mirim tem uma boa imagem perante a sociedade e que a mesma contribui para o desenvolvimento da região.
- Boa adesão dos funcionários à pesquisa realizada pela CPA.
- De forma geral, a infraestrutura da FATEC Mogi Mirim foi bem avaliada pela comunidade interna.
- O comprometimento da FATEC de Mogi Mirim com Responsabilidade Social é considerado muito bom ou regular pela comunidade interna.
- A comunidade interna considera que a limpeza da unidade é muito boa.

Oportunidades para melhoria:

- Melhorar a participação dos alunos na autoavaliação, para obter resultados mais representativos e que contribuam efetivamente para o planejamento de novas ações.
- Grande parte da comunidade interna desconhece o Plano de Desenvolvimento da FATEC Mogi Mirim e então será necessário ampliar a divulgação. Nesse ponto, a sugestão é disponibilizar o documento no *website* da Unidade.
- A falta de uma cantina é um dos principais pontos negativos, principalmente considerando o ponto de vista dos alunos. A processo de instalação da cantina está em andamento, e tem o envolvimento do Diretor da Unidade e representantes do CPS – Centro Paula Souza.
- O acesso à internet na unidade apresenta problemas e o impacto é percebido pela comunidade interna.
- Alunos e professores declararam não conhecer os trabalhos da CPA e então o trabalho de divulgação será tratado de forma mais ampla e com mais frequência.
- Muito embora os canais de comunicação utilizados tenham sido bem avaliados, os resultados obtidos apontam para a necessidade de melhorias na divulgação dos eventos, ações e programas desenvolvidos pela FATEC Mogi Mirim. Foi sugerida a implantação de uma caixa de sugestões.
- As oportunidades relacionadas com pesquisa e extensão não são suficientes.
- O programas de atendimento aos estudantes não são conhecidos ou são considerados insuficientes.
- São necessárias melhorias no espaço ocupado pela sala dos professores e no espaço utilizado pela biblioteca da unidade.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE (máximo 15.000 caracteres)

Os resultados obtidos nas autoavaliações são utilizados, na FATEC de Mogi Mirim, como um meio estratégico para a melhoria da qualidade dos processos internos, tanto acadêmicos quanto administrativos, buscando fortalecer o seu compromisso social e o cumprimento da sua missão. A busca pela excelência no ensino é um desafio constante e, nesse sentido, a formação de profissionais que atendam às demandas do mercado de trabalho bem como a formação de bons cidadãos são prioridades para a unidade.

Assim, o presente relatório apresenta os resultados gerais obtidos com a análise dos documentos e com a interpretação de dados coletados. As informações apresentadas representam a visão que a comunidade interna tem manifestado (I) com relação às ações e à situação dessa unidade de ensino e, também, (II) com relação à atuação da CPA nos anos de 2016, 2017 e 2018.

Os próximos passos planejados para a CPA da FATEC Mogi Mirim são:

- Autoavaliação de 2019 (referente aos dados de 2018) aconteceu no período de 18/02 até 01/03/2019. Os dados coletados na pesquisa serão tabulados, comparados com as informações dos dados de 2016 e 2017 e serão apresentados para a Congregação na próxima reunião agendada para o mês de abril.
- Calendário de reuniões da CPA para o primeiro semestre de 2019:
01/04 - segunda-feira - às 14h30
06/05 - segunda-feira - às 14h30
03/06 - segunda-feira - às 14h30
- Análise das respostas específicas que foram registradas no campo aberto dos questionários, onde os discentes, docentes e servidores puderam reportar pontos importantes que reforçam as questões objetivas ou que, eventualmente, não tenham sido cobertos nas questões objetivas da pesquisa.
- Divulgação dos resultados obtidos com a pesquisa para a comunidade interna: primeiramente a divulgação será feita para Congregação, durante reunião agendada para o mês de abril; após a avaliação da Congregação, os dados coletados, juntamente com as propostas de ações corretivas e de melhorias, serão apresentados ao colegiado, aos discentes, e aos servidores.
- Acompanhamento da atualização do PDI da unidade, garantindo que os resultados obtidos nas autoavaliações possam ser contemplados no plano.